

## **Especialistas esclarecem principais dúvidas sobre o lipedema**

*Médicos das áreas de endocrinologia, vascular e cirurgia plástica do Instituto Lipedema Brasil comentam sobre as etapas de tratamento, inclusive a cirúrgica, da doença, que atinge cerca de 10 milhões de mulheres no Brasil;*

*Um dos pioneiros no tratamento cirúrgico da doença no país, dr. Fábio Kamamoto, já operou mais de 500 mulheres ao longo de 10 anos; Entre elas: Tatiana Maranhão, Amanda Djehdian Hoffmann e, recentemente, a influenciadora Karen Bachini;*

**São Paulo, 28 de novembro de 2023** – A cirurgia é a única maneira de remover as células adiposas que o lipedema causa na mulher. Mas, antes de tomar a decisão, como saber se é lipedema e não uma gordura localizada? Tem diferença? Tem! A gordura do lipedema está acumulada nos braços, quadris e, principalmente, nas pernas. Não é algo estético. Não é achar que está fora do peso ou com partes do corpo um pouco maiores do que o normal, por exemplo. O lipedema provoca dores reais, problemas de locomoção e uma sensação de peso nesses membros. Estes locais ficam roxos com facilidade, sem precisar de atritos, e há uma espécie de garrote na canela da mulher. Se existe a maioria destes sintomas, há uma grande probabilidade de ser lipedema e a recomendação é procurar um especialista.

Por isso, o diretor do Instituto Lipedema Brasil e um dos pioneiros no tratamento cirúrgico da doença no país, dr. Fábio Kamamoto, e alguns médicos de sua equipe multidisciplinar responde às principais dúvidas sobre esta doença que está cada vez mais conhecida pela população brasileira:

### **1) É lipedema ou gordura localizada?**

A gordura do lipedema é doente. Segundo o endocrinologista do Instituto Lipedema Brasil, dr. André Faria, o lipedema é uma doença do tecido adiposo, ou seja, uma doença da gordura. A sua inflamação leva à fibrose que, por consequência, leva aos edemas (inchaços), característicos da síndrome. Durante muito tempo, o lipedema foi uma doença subdiagnosticada por médicos e pela sociedade. “Era mais fácil dizer à mulher que ela estava com obesidade do que orientá-la com ajuda e informação. Felizmente, esta realidade está mudando”, diz.

### **2) É lipedema ou retenção de líquido?**

Lipo significa gordura e Edema significa inchaço. “O lipedema é o acúmulo de gordura em partes específicas do corpo como braços, pernas e quadris. É simétrico. Pode apresentar garrote no tornozelo, não “some” com exercício físico ou dieta. Muitas vezes, a mulher com lipedema tem a gordura, mas não é só isso. Tem também a questão vascular, ou seja, tem as varizes expostas, manchas etc., a dor na articulação, e os sinais internos como dor à pressão, pernas pesadas, dor latente. Já o Linfedema é o acúmulo de líquido nos tecidos que resulta em um inchaço. É unilateral, inclui o pé, é assimétrico”, comenta o cirurgião vascular do Instituto Lipedema Brasil, dr. Vitor Gornati.

### **3) Tenho lipedema diagnosticado. Operar é o melhor caminho? É seguro?**

Sim, é importante procurar médicos que são especialistas em lipedema. Hoje, há centros de referência como o Instituto Lipedema Brasil, onde a mulher tem à disposição toda uma equipe qualificada para acompanhá-la em todo o tratamento. Se optar pela cirurgia, uma vez removida, esta gordura não volta mais, pois não há multiplicação dessas células. É possível remover por

meio de lipoaspiração até 7% do peso da mulher. No entanto, como não há tratamento ainda coberto pelo SUS ou pelos convênios, as mulheres que não puderem fazer o tratamento cirúrgico, podem apostar no tratamento clínico como uso de plataforma vibratória, que diminui o inchaço nas regiões; drenagem linfática para tirar o excesso de líquido; e, por fim, atividade física preferencialmente de baixo impacto. Estas ações amenizam os sintomas”, diz o dr. Fábio Kamamoto.

#### 4) Em qual grau de lipedema é recomendável a cirurgia?



Há quatro tipos de estágios do lipedema (foto), segundo dr. Kamamoto, e tudo depende do desconforto da paciente. Segundo o especialista, certamente uma mulher com grau 4 terá mais problemas de locomoção do que uma mulher com grau 1, por exemplo, mas isto não impede que ela faça a cirurgia, se optar por isso. “O desconforto para

ambas existe e é real”, finaliza.

**Dados científicos sobre a cirurgia de lipedema** - Um estudo\* americano observou um grupo de mulheres com lipedema durante 10 anos. Elas foram submetidas ao tratamento cirúrgico entre julho de 2009 e julho de 2019. Todas as pacientes preencheram um questionário relacionado à doença e tiveram um acompanhamento por um período de 20 meses. O estudo concluiu que elas relataram uma redução significativa nas queixas associadas à doença e melhora na qualidade de vida. Um dos destaques do estudo é que houve perda de peso em todas as fases até três meses após a cirurgia. Os autores também descobriram que as mulheres tiveram uma redução significativa na necessidade de terapia descongestiva e que a percepção na melhora dos sintomas e qualidade de vida se mantiveram até 12 anos após o tratamento cirúrgico.

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35089257/> <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32789540/>

#### Sobre o Instituto Lipedema Brasil

O Instituto Lipedema Brasil ([www.institutolipedemabrasil.com.br](http://www.institutolipedemabrasil.com.br)) é o primeiro centro de referência de Lipedema no país, criado para compartilhar informações, apresentar a doença para a sociedade e mobilizar milhões de mulheres. É o primeiro no país a dedicar estudos, pesquisas e ensino à população e aos profissionais de saúde. Criado e dirigido pelo dr. Fábio Kamamoto desde 2021, o Instituto Lipedema Brasil foi pensado para unir três pilares importantes dessa mudança: Transformação social, Educação e Pesquisa. Por meio de uma campanha online, o Instituto luta pela democratização do acesso ao tratamento da doença no país, como já acontece em outros países como os Estados Unidos. Atualmente, a campanha conta com mais de 33 mil assinaturas.

O CID do lipedema é o EF 02.2.

**Crédito fotos: Divulgação Conheça Lipedema/ Instituto Lipedema Brasil/ ONG Movimento Lipedema/ Agência KBranding/**

**Outras informações para a imprensa**

Dr. Fabio Kamamoto | Instituto Lipedema Brasil  
Marina F. Camargo – imprensa@lipedemabrasil.com.br  
(11) 93021-6482